

O caminho silencioso (De qué callada manera)

Escrito por Fuente indicada en la materia

Miércoles, 17 de Marzo de 2010 11:37 - Actualizado Sábado, 20 de Marzo de 2010 10:49

Por YOANI SÁNCHEZ

Caminhar pela margem e dizer no limite é prática obrigatória para certos artistas críticos que ainda estão em Cuba. De vez em quando nos presenteiam com uma frase temperada por inconformidade que é publicada nos jornais estrangeiros, ainda que os nacionais não façam eco à ela. Com um pé fora e outro dentro da Ilha, deve ser difícil passar de se expressar em voz alta à fazê-lo num murmúrio. As longas estadias no estrangeiro converteram-se desse modo num catalisador de opiniões para alguns representantes da nossa cultura.

Evidentemente, a interação com outras realidades - com seus sucessos e seus problemas - faz com que as palavras de ordem triunfalistas pareçam muito longínquas e a intolerância do pátio se torne insuportável.

O caminho silencioso (De qué callada manera)

Escrito por Fuente indicada en la materia

Miércoles, 17 de Marzo de 2010 11:37 - Actualizado Sábado, 20 de Marzo de 2010 10:49

